19º Encontro Conversando sobre Extensão (CONEX) e 4º EAEX - Encontro Anual de Extensão (EAEX)
Resumo Expandido Modalidade A: "Apresentação de programas, projetos, ações, atividades e pesquisas advindas da extensão universitária"

ÁREA TEMÁTICA: (marque a área temática correspondente ao trabalho que foi indicado no momento da inscrição)

( ) COMUNICAÇÃO

( ) CULTURA

( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

( ) EDUCAÇÃO

( ) MEIO AMBIENTE

(X) SAÚDE

( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

( ) TRABALHO

DIVULGANDO PLANTAS MEDICINAIS EM ÉPOCA DE PANDEMIA

Camila Danielly Schastai [1]

Patrícia Mathias Döll Boscardin [2]

Rosi Zanoni da Silva [3]

Patrícia Mazureki Campos [4]

Resumo: O uso de plantas medicinais é uma prática comum e recorrente pela população em geral, entretanto, apenas uma minoria conhece suas propriedades farmacológicas, contraindicações, interações e efeitos colaterais. Durante a pandemia, o número de pessoas em busca de tratamentos alternativos e de atividades como cultivo de plantas em suas casas aumentou, tornando-se de extrema importância a orientação para esse público sobre a utilização e os efeitos das plantas medicinais. Para disseminação de conhecimento foram realizadas ações de orientação sobre as plantas medicinais e formas de uso com a integração de alunos extensionistas e professores da Universidade Estadual de Ponta Grossa do projeto "Horto medicinal: Plantando e distribuindo conhecimento" com a comunidade participante das pastorais da Igreja Matriz de Ponta Grossa. Por meio do ambiente virtual (Google

[1] Aluna extensionista; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Farmácia e camila.schastai@gmail.com.

[2] Professora Coordenadora; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Departamento de Ciências Farmacêuticas e pdoll@uepg.br.

[3] Professora Coordenadora; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Departamento de Ciências Farmacêuticas e rosizanoni@bol.com.br.

[4] Professora Supervisora; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Departamento de Ciências Farmacêuticas e pmcampos@uepg.br.

Meet) foram congregados todos os participantes para explanação e solução de dúvidas acerca das plantas medicinais, bem como distribuição de mudas de plantas medicinais acompanhado de folheto informativo através

de doação em ambiente reservado para a retirada na Catedral Sant'Ana. Dessa forma, foi possível divulgar conhecimento, estimular a utilização e orientar sobre o uso racional de plantas medicinais.

Palavras-chave: Plantas medicinais. Orientação farmacêutica. Uso racional.

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

Horto medicinal: Plantando e distribuindo conhecimento**.** 4ª ed.

PROJETOS VINCULADOS

Uso Racional de Plantas Medicinais nas Comunidades de Ponta Grossa - PR.

PÚBLICO-ALVO

População participante das Pastorais da Catedral Sant'Ana de Ponta Grossa- PR.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

Ponta Grossa/PR.

LOCAL DE EXECUÇÃO

Sala de reuniões virtuais (Google Meet) e Catedral Sant'Ana de Ponta Grossa.

JUSTIFICATIVA

O uso de plantas medicinais tem importância histórica, já sendo relatado seu uso na Grécia 460 a.C. por Hipócrates, que baseava a dieta, os hábitos de higiene do corpo e da mente em princípios filosóficos e ervas medicinais. Ainda hoje, as plantas medicinais são muito utilizadas, principalmente por mulheres, sendo que grande parte dos usuários destas plantas cultivam no próprio quintal (RODRIGUES et al., 2020).

O uso de chás, decoctos, tisanas e tinturas proporcionam crescimento no uso de medicamentos de origem vegetal em países ocidentais para profilaxia e tratamento de doenças, juntamente com a terapêutica tradicional. A Organização Mundial de Saúde (OMS) considera a fitoterapia como prática da medicina tradicional, sendo indispensável a identificação e classificação botânica correta para evitar erros devido ao princípio ativo de cada planta medicinal e variações relacionadas ao seu cultivo (biodiversidade, código genético, condições climáticas, mudanças sazonais, índice pluviométrico, luminosidade, entre outros) (FRANÇA et al., 2008).

Embora no senso popular exista o conceito equivocado de que tudo o que é natural não é tóxico e não tem efeitos adversos, muitas plantas medicinais apresentam constituintes farmacologicamente ativos com toxicidade. Além disso, também é possível ocorrer interações farmacocinéticas e farmacodinâmicas entre planta medicinal e medicamento alopático, como exemplo o uso concomitante de ginko biloba (*Ginkgo biloba*), alho (*Allium sativum*), ginseng (*Panax ginseng*) ou gengibre (*Zingiber officinale*) com fármacos anticoagulantes como o Ácido Acetil Salicílico (AAS) que pode causar sangramentos e complicações hemorrágicas (FRANÇA et al., 2008).

No período de pandemia, impulsionado por *fake news* em mídias sociais, aumentouse o uso irracional e indiscriminado de medicamentos e plantas medicinais para prevenção e tratamento do coronavírus. Em regiões da África, uma bebida a base de Artemísia (*Artemisia annua*) teve seu consumo preconizado pelo uso tradicional, similar a disseminação pela internet do uso de chá das cascas de *Chinchona ssp* (Quina) e chá de ervas como hortelã (*Mentha piperita*), erva doce (*Pimpinella anisum*), salgueiro (*Salix babylonica*), açafrão (*Curcuma longa*) e canela (*Cinnamomum verum*) para prevenção ou cura do COVID-19, sem estudos científicos (BRITO et al., 2020).

Portanto, a disseminação de conhecimento, orientações e discussão acerca de informações sobre plantas medicinais utilizadas com frequência pela população foram abordadas nesse evento online para instrução e esclarecimento dos participantes, visando a utilização correta das plantas medicinais como prática terapêutica juntamente com o fornecimento de mudas para cultivo em casa.

OBJETIVOS

Preparar mudas de diversas espécies de plantas medicinais vinculado ao Projeto Horto Medicinal- UEPG;

Identificar as espécies vegetais a serem doadas para os participantes das pastorais de Igreja Matriz Sant'Ana;

Confeccionar um *folder*: Plantas Medicinais;

Orientar a população quanto ao uso racional de plantas medicinais;

Distribuir *folders* e mudas de plantas medicinais;

Divulgar conhecimento técnico-científico para população durante a pandemia.

METODOLOGIA

I- No horto medicinal da UEPG foram preparadas mudas de plantas medicinais (capim limão, citronela, guaco, carqueja, alecrim, sálvia, malva) em caixas de leite e suco recicladas. Foi utilizada terra adubada. As mudas foram molhadas diariamente.

II- Acadêmicos do 4° ano do curso de Farmácia da UEPG com auxílio dos professores envolvidos no projeto confeccionaram *folder* e *slides* para apresentação virtual da palestra sobre plantas medicinais.

III- Realização da palestra virtual sobre plantas medicinais.

IV- Distribuição das mudas na loja da Vovó Sant'Ana – anexo a Catedral Sant'Ana.

RESULTADOS

No dia 06 de julho de 2021, às 19 horas, através do Google Meet, foi realizada palestra informativa sobre plantas medicinais pelo grupo de acadêmicos do 4° ano do curso de Farmácia da UEPG, com auxílio dos professores envolvidos no projeto. A arte (Figura 1) foi divulgada

pelas mídias sociais (Facebook e Instagram) da Catedral Sant'Ana e do Projeto Horto Medicinal UEPG.

A palestra virtual foi prestigiada por um público com cerca de 54 pessoas (incluindo acadêmicos, professores e participantes das pastorais da igreja), com duração aproximada de 60 minutos, sendo metade desse tempo destinada a apresentação oral dos acadêmicos e o tempo restante Q&A (Questions & Answers/ Perguntas & Respostas) mediadas pela professora Patrícia Mazureki Campos e respondidas pela professora Rosi Zanoni da Silva.

As mudas preparadas para serem distribuídas para a população foram: *Cymbopogon citratus* (capim-limão), *Cymbopogon winterianus* (citronela), *Mikania glomerata* (guaco), *Baccharis trimera* (carqueja), *Rosmarinus officinalis* (alecrim), *Salvia officinalis* (sálvia) e *Malva sylvestris* (malva), juntamente com o *folder* confeccionado, contendo nome científico das plantas medicinais, partes da planta utilizada, uso medicinal, formas de preparo e advertências.

Figura 1- Arte de divulgação



Legenda: Arte realizada em parceria com membros da Catedral Sant'Ana para divulgação da palestra virtual sobre Plantas Medicinais, realizada no dia 06/07/2021.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades desenvolvidas neste projeto de extensão tiveram amplo prestígio do público-alvo durante a palestra informativa e distribuição de mudas de plantas medicinais, além do projeto ter sido divulgado como matéria impressa do Jornal Diário dos Campos, na coluna Saúde em Pauta (03/08/2021). Assim, considera-se que o projeto atingiu seus objetivos, em especial a divulgação de conhecimento técnico-científico para população durante a pandemia.

REFERÊNCIAS

FRANÇA, I. S. X.; SOUZA, J. A.; BAPTISTA, R. S.; BRITTO, R. S. Medicina popular: benefícios e malefícios das plantas medicinais. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 61, n. 2, p. 201-208, 2008.

LIMA, W. G; CARDOSO, B. G.; SIMIÃO, D. C.; AMORIM, J. M.; SILVA, C. A.; BRITO, J. C. M. Uso irracional de medicamentos e plantas medicinais contra a COVID-19 (SARS-CoV2): Um problema emergente. **Brazilian Journal of Health and Pharmacy**, v. 2, n. 3, p. 37-53, 2020. DOI: https://doi.org/10.29327/226760.2.3-5.

RODRIGUES, T. A.; LEANDRO NETO, J.; CARVALHO, T. A. R.; BARBOSA, M. E.; GUEDES, J. C.; CARVALHO, A. V.. A valorização das plantas medicinais como alternativa à saúde: um estudo etnobotânico. **Revista Ibero Americana de Ciências Ambientais**, v.11, n.1, p.411-428, 2020. DOI: http://doi.org/10.6008/CBPC2179-6858.2020.001.0037.